

## O sarambi entre os Avá-Guarani como via de acesso para pensar ás disputas contemporâneas de demarcação de terras

**Renan Pinna Nascimento**  
**UNILA**

### 2. Territórios e Territorialidades indígenas

**RESUMO:** O presente trabalho busca brevemente tentar contribuir com as investigações sobre os processos de deslocamentos forçados, despojos, esbulhos e expropriação territorial dos Avá-Guarani no estado do Paraná, ao longo do século XX, em especial, processos decorridos entre as décadas de 40 e 80. Procuraremos então (re)contextualizar alguns períodos importantes que marcaram os esbulhos dos Avá-Guarani da região, assim como, expor a permanência ininterrupta desses que, ainda assim, continuaram no território tradicional. O conceito nativo de “sarambi” (esparramo) nos serve aqui como chave para acessar algumas das memórias dos Avá-Guarani em relação a esses processos de esbulhos no Oeste do estado de Paraná. Nos levando, a conhecer, tanto a lógica do “sarambi” quanto os fatores que influenciaram esses *esparramos* acontecer. Logo brevemente, o trabalho propõe conhecer e reconstruir parte da história do território Avá-Guarani e, os processos de esbulhos que sofreram, por conta da colonização industrial, assim como, a inundação do lago de Itaipu, e as políticas desenvolvidas por órgãos indigenistas no século passado. Para isso, usaremos relatos dos Avá-Guarani que contam sobre o seu passado e, poderemos perceber como esses processos orientam o presente. Um trabalho que pretende ser uma síntese de um trabalho mais longo que envolve memória e etnografia. A partir desse trabalho, podemos vir tentar compreender, os atuais processos de conflito pela demarcação de terras e a resistência dos Avá-Guarani desde os acampamentos indígenas, localizados nos municípios de Guaíra e Terra Roxa.

**PALAVRAS-CHAVE:** avá-guarani, sarambi, resistência, estado, memória